

REQUERIMENTO N° DE 2014
(Do Sr. Deputado Carlos Eduardo Cadoca)

Requer a realização de audiência pública para discutir qualidade da manutenção das aeronaves da TAM, da GOL e da AVIANCA, bem como as denúncias de fraude na ANAC, no processo de formação e qualificação de pilotos da aviação civil.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art. 24, inciso III, combinado com o Art. 255, realização de audiência pública da Comissão de Defesa do Consumidor para discutir a qualidade da manutenção das aeronaves das duas maiores empresas aéreas brasileiras, TAM, GOL e AVIANCA, bem como as denúncias de fraude na ANAC, nos processos de habilitação e formação de pilotos, o que tem colocado em risco, as vidas de milhares de consumidores do serviço, bem como de habitantes nas rotas pelas quais passam as aeronaves. Sugerimos que a mesa seja composta por representantes das empresas citadas, entidade representativa dos pilotos de aviação civil, e dos órgãos governamentais responsáveis pela fiscalização e regulação do setor, a saber:

- Ministério do Turismo
- Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República
- ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil

- GOL Linhas Aéreas
- AVIANCA Linhas Aéreas
- TAM Linhas Aéreas
- SNA – Sindicato Nacional dos Aeronautas
- CENIPA – Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

JUSTIFICAÇÃO

No início deste ano foi veiculada a informação de que a TAM e a GOL continuam ocupando posições ruins no ranking de segurança aérea elaborado pela consultoria alemã *Jacdec Airline Safety*. Embora as duas empresas se defendam informando que cumprem a regulamentação da ANAC e apresentem a certificação IOSA (IATA Operational Safety Audit), entendo ser importante ouvir representantes do setor. Principalmente porque nos últimos quatro anos, ocorreram mais de 550 acidentes aéreos de vários portes no Brasil. Isso a meu ver é sinal claro de que há falhas na manutenção, não somente nessas duas, mas também na AVIANCA, cujas algumas aeronaves sofreram acidentes recentemente.

O transporte aéreo tem crescido nos últimos anos em nosso país de tamanho continental. Em 2012 tivemos o segundo maior crescimento aéreo doméstico do mundo (ficando atrás apenas da China) de acordo com a IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo). Em 2013 a quantidade de passageiros transportados em voos domésticos por empresas brasileiras, com bilhetes pagos, cresceu 1,4% em relação ao ano anterior, alcançando 89,97 milhões de passageiros, de acordo com a ANAC. Para a IATA, o crescimento foi de 0,8%. A expectativa é de uma guinada neste ano de Copa do Mundo.

Assunto conexo, também relacionado à segurança de voo, é a denúncia veiculada há poucos dias, de corrupção na Agência Nacional de Aviação Civil. Exatamente a responsável por inspecionar as manutenções dos aviões. Além de falhas nas inspeções técnicas de aeronaves e pilotos, surgem notícias de que há fraudes em exames aos quais são sujeitos os pilotos; na contagem de horas de voo, validade de habilitações e troca de categorias.

Diante do exposto e visando ao aumento da segurança nesse meio de transporte cada vez mais utilizado em nosso país, apesar das altas tarifas cobradas; do

serviço de qualidade mediana; e distribuído numa malha aérea mal planejada, peço o apoio dos nobres Pares para realizarmos a supracitada audiência pública.

Sala das Sessões , 01 de abril de 2014

Deputado CARLOS EDUARDO CADOCÀ

PCdoB/PE